



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

Fórum: O Futuro dos Açores na Europa

Sessão 2

Democracia: A participação dos cidadãos na UE

A importância da democracia nos Açores

Permitam-me que inicie a minha intervenção saudando o Senhor Diretor Regional dos Assuntos Europeus e Cooperação Externa, Professor Doutor Carlos Amaral, e agradecendo o convite que me foi endereçado para participar nesta sessão do “Fórum: o Futuro dos Açores na Europa”, subordinada ao tema “Democracia: A participação dos cidadãos na UE”.

Elogio, desde já, não só a pertinência e a atualidade do tema dos trabalhos da sessão de hoje, ainda para mais considerando que assinalamos no corrente ano o 45.º aniversário da Autonomia Regional, como também gostaria de aproveitar o momento para congratular o Governo Regional dos Açores por esta iniciativa, que se insere no âmbito da Conferência sobre o Futuro da Europa, na qual os cidadãos são chamados a participar ativamente e a dar o seu contributo, perspetivando um futuro melhor para o projeto europeu, baseado nos seus cidadãos e, portanto, mais próximo e adequado às suas reais necessidades.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

A Europa enfrenta um dos períodos mais complexos da sua história. Aos desafios da migração, da crise humanitária dos refugiados e dos deslocados, do terrorismo, das alterações climáticas – que há bem pouco tempo experienciamos nos Açores, devido às chuvas intensas que se fizeram sentir e, infelizmente, com a perda de vidas humanas – dos extremismos, do ceticismo em relação ao projeto europeu e dos discursos demagógicos e populistas que por vezes teimam em surgir, juntou-se a pandemia COVID-19, que mergulhou a Europa e o mundo numa instabilidade económica e social.

Este quadro complexo requer a crescente promoção dos valores comuns subjacentes à criação da União Europeia: a democracia, a paz, a solidariedade, a igualdade, a dignidade e a liberdade.

Desengajem-se aqueles que julgam que existe outro caminho.

O único caminho passa, inevitavelmente, pela promoção constante destes valores, pela criação de mecanismos que reforcem a participação dos cidadãos e pela capacidade e abertura dos atores políticos para acolherem e darem consequência aos contributos recebidos dos cidadãos.

Neste contexto acredito no papel determinante que os Parlamentos e as Assembleias Regionais, designadamente aqueles que possuem amplos poderes legislativos, podem desempenhar.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Graças à sua proximidade aos cidadãos e ao profundo conhecimento que detêm, estas autoridades regionais, mas também as locais, estão mais aptas a contribuir para a promoção da informação, para combater o afastamento que muitas vezes se verifica e para a sensibilização acerca dos benefícios de pertencer à União Europeia.

Em coerência com o princípio de subsidiariedade as autoridades regionais e também as locais, para além de serem determinantes na implementação das políticas europeias, devem ser igualmente envolvidas na definição dessas políticas.

Estamos certos de que este envolvimento garantirá uma melhor adequação das políticas europeias aos reais problemas e anseios dos cidadãos e dos territórios, bem como contribuirá para o pleno funcionamento democrático da União Europeia e para colocar a cidadania no cerne das políticas europeias

Todavia esta reflexão não se aplica só ao plano europeu.

Se reclamamos e ambicionamos, e bem, uma maior proximidade e participação dos cidadãos junto das instituições europeias, devemos igualmente olhar para dentro de casa e avaliar como esse envolvimento se faz no âmbito das políticas regionais e do funcionamento das instituições regionais.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Apesar de considerar que, entre nós, a democracia e a autonomia estão consolidadas, elas têm de ser permanentemente alimentadas e fortalecidas pela participação e pelo envolvimento dos cidadãos. Este deve ser um objetivo permanente.

O novo quadro político e parlamentar que as últimas eleições regionais ditaram são a prova mais cabal da maturidade da nossa democracia que é neste tempo, em todos os momentos e decisões, intensamente vivida e exercitada.

O salutar contraditório e a crítica, mas igualmente o necessário diálogo e compromisso convivem livre e democraticamente na busca permanente das melhores soluções para o nosso desenvolvimento. É assim que deve ser numa democracia madura e com agentes políticos responsáveis.

Apesar disso, na Assembleia Regional assumimos que é sempre preciso melhorar e reforçar os canais de interação com os cidadãos e com as instituições, também por isso, e para dar o exemplo, assumi a necessidade de exercer uma presidência mais presente e mais próxima dos cidadãos.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Este ano em que assinalamos os 45 anos da Autonomia Regional também organizaremos um ciclo de conferência para ouvir opiniões e envolver a sociedade civil, de todas as ilhas, na reflexão sobre os atuais e futuros desafios da nossa Autonomia e das nossas 9 ilhas.

Um desses desafios é seguramente a necessidade de ao nível da Assembleia Regional acompanharmos e participarmos mais no processo de construção europeia. Temos feito um esforço crescente neste sentido.

Porém, entendo que temos de ir mais longe densificando e aprofundando o conceito de ultraperiferia na busca de respostas que respondam eficazmente às nossas especificidades e pugnado por uma representação legítima e própria da nossa Região no Parlamento Europeu.

Os desafios que temos pela frente são enormes pelo que não podemos dispensar ninguém. Estamos todos convocados!

Termino apelando a todos os cidadãos para que aproveitem estas oportunidades para fazerem ouvir a sua voz dando os seus contributos, de forma positiva e construtiva, para a construção de uma União Europeia mais forte e solidária, e de uma Região mais coesa e unida.

Conto com todos.

Muito obrigado pela vossa atenção e desejo-vos um bom fórum.

Horta, 21 de julho de 2021